

Vamos participar da reunião do Forum Mun de As social dia 09 de Maio Camara Municipal de São paulo e ver possivies encaminhaamentos..conforma convita enxo
,, abraços bom fim de semana Alderir

>From: Gremio SER Sudeste gremio_sudeste@yahoo.com

>
>jornal da tarde
>Sexta-feira, 6 de Maio de 2005
>
>Serra cancela reajuste para entidades sociais
>
>O prefeito José Serra (PSDB) cancelou decreto que
>previa reajuste dos repasses financeiros pagos pela
>Prefeitura a entidades conveniadas que realizam
>trabalhos sociais. A medida provocou protestos de
>representantes das entidades, que criticaram o
>governo. A administração alegou que o decreto foi
>feito pela ex-prefeita Marta Suplicy (PT) sem que
>houvesse recursos disponíveis no Orçamento de 2005.
>
>No Diário Oficial de terça, foi publicado o
>cancelamento do decreto 45.313, de setembro de 2004,
>que previa que a Prefeitura daria reajuste anual nos
>repasses pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado
>(IPCA) todo 1º de julho. E ainda abono de um mês de
>repasso. Hoje, segundo a Secretaria de Assistência e
>Desenvolvimento Social, há 375 entidades sociais que
>têm 672 convênios com a administração.
>
>"Pedimos tanto para que o decreto não fosse
>cancelado", diz o Padre Júlio Lancelotti, que
>desenvolve projeto social. Segundo ele, o reajuste
>anual era um pedido antigo das entidades. "Com o
>reajuste, seria possível acompanhar a atualização
>econômica e bancar o dissídio dos funcionários do
>setor. E com o abono poderíamos fazer melhorias na
>estrutura", afirma. "Com o cancelamento e nenhuma
>proposta, as entidades ficam inviabilizadas, o que
>pode até paralisar o atendimento social na Cidade."
>Lancelotti disse que as entidades devem se reunir na
>2ª para tratar do tema. "Fazer economia no social não
>dá".
>
>Paula Galeano, secretária-adjunta de Assistência
>Social, disse que não há como honrar o reajuste,
>porque ele não foi previsto no Orçamento de 2005 e,
>por isso, não há verba suficiente. "Foi criada uma
>grande expectativa já se sabendo que não havia
>recursos para pagar".
>
>Questionada se não é possível remanejar verba de
>outras áreas, ela disse que o orçamento da pasta de
>2005 ano já sofrera cortes na Câmara Municipal. E que

Vamos participar da reunião do Fórum Municipal de Maio de 09 de Maio Câmara Municipal de São Paulo e ver possíveis encaminhamentos, conforme convênio anexo ... abertos para fim de semana. Aiderm

>From: Gremio SER Sudeste gremio_sudeste@yahoo.com

>

>Jornal da tarde

>Sexta-feira, 6 de Maio de 2005

>

>Sexta cancela registro para entidades sociais

>

>O prefeito José Serra (PSDB) cancelou decreto que

>previa registro dos repasses financeiros pagos pela

>Prefeitura a entidades conveniadas que realizam

>trabalhos sociais. A medida provocou protestos de

>representantes das entidades, que criticaram o

>governo. A administração alegou que o decreto foi

>feito pela ex-prefeita Maria Sulycy (PT) sem que

>houvesse recursos disponíveis no Orçamento de 2005.

>

>No Diário Oficial de terça, foi publicado o

>cancelamento do decreto 42.313, de setembro de 2004,

>que previa que a Prefeitura devia registrar anual nos

>repasses pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo

>(IPCA) toda 1ª de julho. E ainda sobre de um mês de

>repasso. Hoje, segundo a Secretaria de Assistência e

>Desenvolvimento Social, há 375 entidades sociais que

>têm 673 convênios com a administração.

>

>Pedimos tanto para que o decreto não fosse

>cancelado", diz o Padre Júlio Iancolotti, que

>desenvolve projeto social. Segundo ele, o registro

>anual em um período único das entidades "Com o

>registro, seria possível acompanhar a situação

>econômica e bancar o destino dos funcionários do

>setor. E com o apoio poderíamos fazer melhorias na

>estrutura", afirma. "Com o cancelamento e nenhuma

>proposta, as entidades ficam inutilizadas, o que

>pode até paralisar o atendimento social na Cidade."

>Iancolotti disse que as entidades devem se reunir na

>3ª para tratar do tema. "Fazer economia no social não

>dá".

>

>Paula Galvão, secretária-adjunta de Assistência

>Social, disse que não há como honrar o registro,

>porque ele não foi previsto no Orçamento de 2005 e

>por isso, não há verba suficiente. "Foi criada uma

>grande expectativa já se sabendo que não havia

>recursos para pagar."

>

>Questionada se não é possível renunciar verba de

>outras áreas, ela disse que o orçamento da pasta de

>2005 não já sofreu cortes na Câmara Municipal. E que